

RPPN
PRÓ-MATA



PRÓ-MATA

GUIA DE PEGADAS DE MAMÍFEROS



Edição

Bruna Trevisol Gonçalves

Revisão técnica

Arthur Venancio de Santana

Projeto gráfico e diagramação

Larissa Tamborindenguy Becko

Organizadores

Nelson Ferreira Fontoura

Pedro Maria Abreu Ferreira

Glauco Schussler

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Guia de pegadas de mamíferos [recurso eletrônico] / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Instituto do Meio Ambiente, Pró-Mata. Dados eletrônicos. – Porto Alegre : PRÓ-MATA, 2019.

1 Recurso on-line (39 p.)

Modo de acesso: <<http://www.pucrs.br/ima/pro-mata/para-download/>

1. Mamíferos - Comportamento. 2. Zoologia. I. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Instituto do Meio Ambiente. Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza PRÓ-MATA.

CDD 23. ed. 599

**Clarissa Jesinska Selbach – CRB-
10/2051Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS**

Material de distribuição gratuita. Venda proibida.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
DIDELPHIDAE	Cuíca d'água..... 10 Gambá-de-orelha-branca..... 11
DASYPODIDAE	Tatu-de-rabo-mole..... 12 Tatu-galinha..... 13
MYRMECOPHAGIDAE	Tamanduá-mirim..... 14
ERETHIZONTIDAE	Ouriço-cacheiro..... 15
CAVIIDAE	Capivara..... 16 Preá..... 17
CUNICULIDAE	Paca..... 18
DASYPROCTIDAE	Cutia..... 19
MYOCASTORIDAE	Ratão-do-banhado..... 20
LEPORIDAE	Lebre-europeia..... 21
CANIDAE	Cachorro doméstico..... 22 Graxaim-do-campo..... 23 Graxaim-do-mato..... 24
PROCYONIDAE	Mão-pelada..... 25 Quati..... 26
MEPHITIDAE	Zorrilho..... 27
MUSTELIDAE	Furão..... 28 Irara..... 29 Lontra..... 30
FELIDAE	Gato-do-mato-pequeno-do-sul..... 31 Gato-maracajá..... 32 Gato-mourisco/Jaguarundi..... 33 Jaguarundi..... 34 Puma/Leão-baio..... 35
SUIDAE	Javali..... 36
CERVIDAE	Veado-catingueiro..... 37

APRESENTAÇÃO

O Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata está situado no município de São Francisco de Paula, RS, e possui uma área de aproximadamente 3.100 ha. Grande parte dessa área é recoberta por florestas primárias e secundárias e por dois pequenos trechos com campos nativos.

Este guia de pegadas de mamíferos registrados e com potencial ocorrência no Pró-Mata foi elaborado com a finalidade de auxiliar alunos e pesquisadores que frequentam a área na identificação desses animais. O guia possui informações sobre as características principais dos mamíferos mais encontrados em trilhas e seus arredores, como também ilustrações dos animais e de suas pegadas. As imagens dos animais foram gentilmente cedidas por Marcelo Canevari e Olga Vaccaro, autores do Guia de Mamíferos del Sur de América del Sur (1ª ed. Buenos Aires: L.O.L.A., 2007).



APRESENTAÇÃO

Os rastros das pegadas dos animais podem ser obtidos através de fotografias, desenhos e/ou contramoldes. Primeiramente, é necessário medir os rastros e anotar as coordenadas geográficas, juntamente com observações do ambiente onde foram encontrados. Nas fotografias é importante colocar junto a foto uma escala de tamanho.

O contramolde é o material testemunho da ocorrência de uma espécie. Para sua confecção, é preciso gesso calcinado e um material que sirva de barreira para que o gesso não escorra (cartolina, cano PVC ou garrafa pet), um bastão e vasilha com água. Deve-se homogeneizar uma porção de gesso para uma de água, deixando uma consistência firme, derramando a no rastro previamente cercado com a barreira. Após a secagem, o contramolde pode ser retirado do local.



APRESENTAÇÃO

Legendas

PA: Pata Anterior

PP: Pata Posterior

C-C: Comprimento sem a cauda

C: Comprimento da cauda

A: Altura

Carnívoros: Que se alimentam de carne de outros animais

Frugívoros: Que se alimentam de frutos

Herbívoros: Que se alimentam de plantas

Insetívoros: Que se alimentam de insetos

Onívoros: Que se alimentam tanto de matéria animal como vegetal

Diurnos: Animais que estão mais ativos durante o dia

Noturnos: Animais que estão mais ativos durante a noite

Crepusculares: Animais que são mais ativos durante o amanhecer e no anoitecer

Semiaquáticos: Animais adaptados a vida terrestre e aquática

APRESENTAÇÃO

Espécies ameaçadas de extinção

Segundo a IUCN (International Union for Conservation on Nature), os critérios usados para determinar em qual categoria de ameaça um táxon se enquadra são baseados em parâmetros populacionais, tais como:

A. Redução da população (passada, presente e/ou projetada para o futuro);

B. Distribuição geográfica restrita e apresentando fragmentação, declínio ou flutuações da população;

C. População pequena e com fragmentação, declínio ou flutuações;

D. População muito pequena ou distribuição muito restrita;

E. Análise quantitativa de risco de extinção.

Neste guia estão os graus de ameaça de extinção das espécies no Rio Grande do Sul, de acordo com a lista da Fundação Zoobotânica no RS e, no Brasil, de acordo com a lista do ICMBio.



APRESENTAÇÃO

Espécies ameaçadas de extinção



Pouco preocupante (Least Concern): Quando foi avaliado em relação aos critérios da lista Vermelha e não se qualifica para CR, EN, VU ou NT.



Quase ameaçado (Near Threatened): Quando não se qualifica para CR, EN ou VU agora, mas está perto de se qualificar para uma categoria ameaçada no futuro.



Vulnerável (Vulnerable): Quando a melhor evidência disponível indica que ele atende a qualquer um dos critérios de A a E para VU e, portanto, é considerado com um risco elevado de extinção na natureza.



Em perigo (Endangered): Quando a melhor evidência disponível indica que ele atende a qualquer um dos critérios de A a E para EN e, portanto, é considerado com um risco elevado de extinção na natureza.



Criticamente em perigo (Critically Endangered): Quando a melhor evidência disponível indica que ele atende a qualquer um dos critérios de A a E para CR e, portanto, é considerado estar enfrentando um risco extremamente alto de extinção na natureza.



Extinto em estado selvagem (Extinct in the Wild): Quando é conhecido apenas em cativeiro ou como uma população naturalizada fora da área original de distribuição.



Extinto (Extinct): Quando não há qualquer dúvida de que o último indivíduo tenha morrido. Um táxon está Extinto na Natureza quando exaustivos levantamentos no habitat conhecido e/ou potencial, em períodos apropriados (do dia, estação e ano), realizados em toda a sua área de distribuição histórica, falharam em registrar a espécie.

APRESENTAÇÃO

Espécies ameaçadas de extinção



Pouco preocupante



Quase ameaçada



Vulnerável



Em perigo

AMEAÇADO



Criticamente em perigo



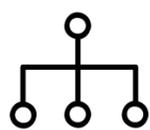
Extinta na natureza



Extinta

CUÍCA-D'ÁGUA

Chironectes minimus



Família: DIDELPHIDAE



Ambiente: Arbóreos e próximo à corpos d'água



Hábito: Noturno, semiaquático e solitário



Alimentação: Carnívoro



Tamanho: C-C: 26-40 cm C: 31-43 cm



Peso: 550g a 800g



Ameaça: RS

VU

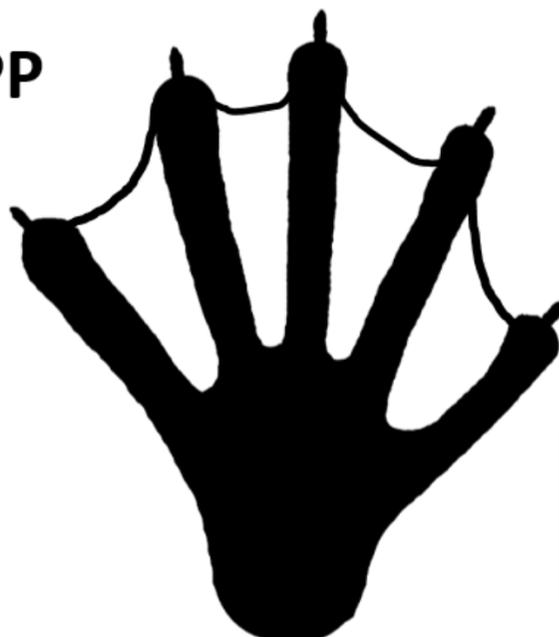
BR

LC

PA



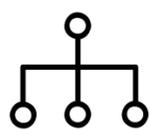
PP



2 cm

GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA

Didelphis albiventris



Família: DIDELPHIDAE



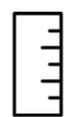
Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Noturno e solitário



Alimentação: Onívoro



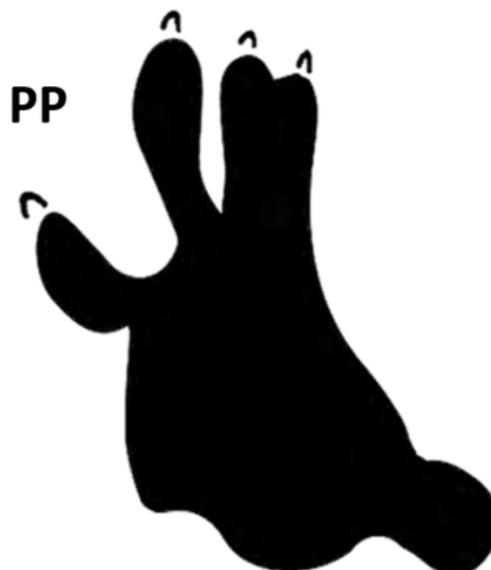
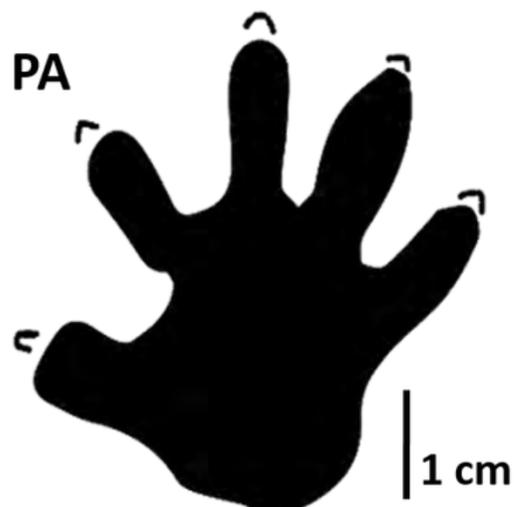
Tamanho: C-C: 30,5-44,2 cm C: 29-43 cm



Peso: 500g a 2000g

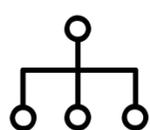


Ameaça: RS LC BR LC



TATU-DE-RABO-MOLE

Cabassous tatouay



Família: DASYPODIDAE



Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Diurno, noturno e solitário



Alimentação: Insetívoro



Tamanho: C-C: 41- 49 cm C: 15-20 cm



Peso: 3,4 a 6,4 g



Ameaça: RS



BR



PA



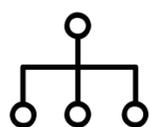
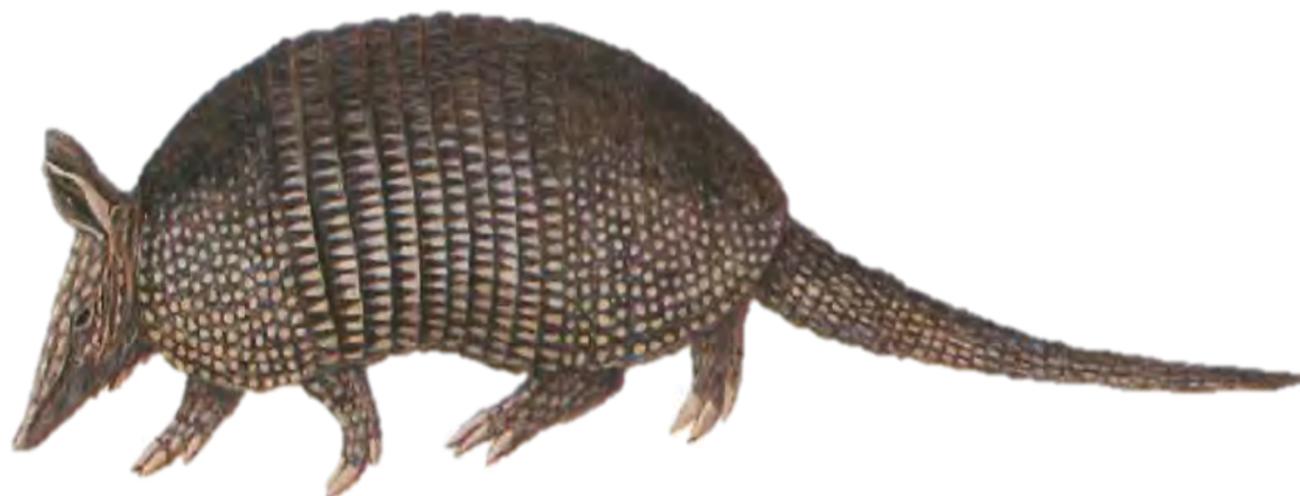
PP



3 cm

TATU-GALINHA

Dasypus novemcinctus



Família: DASYPODIDAE



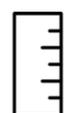
Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Diurno, noturno e solitário



Alimentação: Insetívoro



Tamanho: C-C: 35,6-57,3 cm C: 24-45 cm



Peso: 2,7 a 6,5 kg



Ameaça: RS



BR



PA



PP



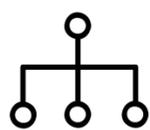
3 cm

TAMANDUÁ-MIRIM

Tamandua tetradactyla



FONTE DA IMAGEM: CANEVARI & VACCARO, 2007



Família: MYRMECOPHAGIDAE



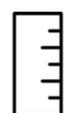
Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Diurno e solitário



Alimentação: Insetívoro



Tamanho: C-C: 53,5-80cm C: 40-59 cm



Peso: 3,6 a 8,4 kg



Ameaça: RS

VU

BR

LC

PA



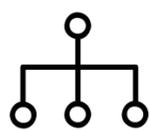
PP



2 cm

OURIÇO-CACHEIRO

Coendou spinosus



Família: ERETHIZONTIDAE



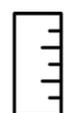
Ambiente: Florestal



Hábito: Noturno e solitário



Alimentação: Herbívoro



Tamanho: C-C: 31-39 cm C: 20-28 cm



Peso: 1,1 a 2,5 kg



Ameaça: RS



BR



PP



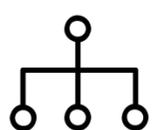
PA



10 cm

CAPIVARA

Hydrochaeris hydrochaeris



Família: CAVIIDAE



Ambiente: Margens de lagoas e rios e banhados



Hábito: Diurno, semiaquático e em grupo



Alimentação: Herbívoro



Tamanho: C-C: 107- 134 cm C: 1-2 cm



Peso: 35 a 73,5 kg



Ameaça: RS



BR



PA

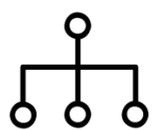


PP

5 cm

PREÁ

Cavia aperea



Família: CAVIIDAE



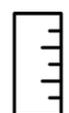
Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Diurno, noturno e em grupo



Alimentação: Herbívoro



Tamanho: C-C: 26-32 cm



Peso: 500 a 700 g



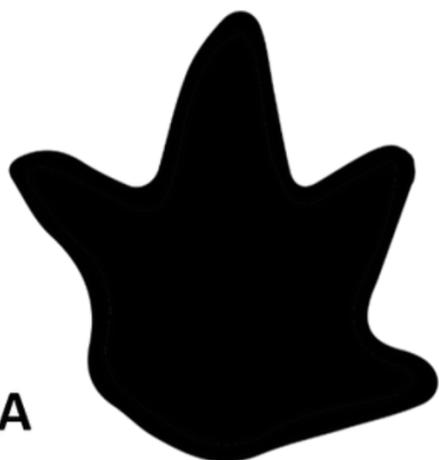
Ameaça: RS



BR



PA



PP

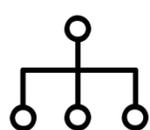


3 cm



PACA

Cuniculus paca



Família: CUNICULIDAE



Ambiente: Florestal e próximo à corpos d'água



Hábito: Noturno e solitário



Alimentação: Frugívoro/herbívoro



Tamanho: C-C: 60-80 C: 1,2-3,2 cm



Peso: 7 a 15 kg



Ameaça: RS



BR



PA



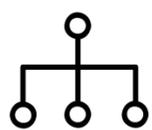
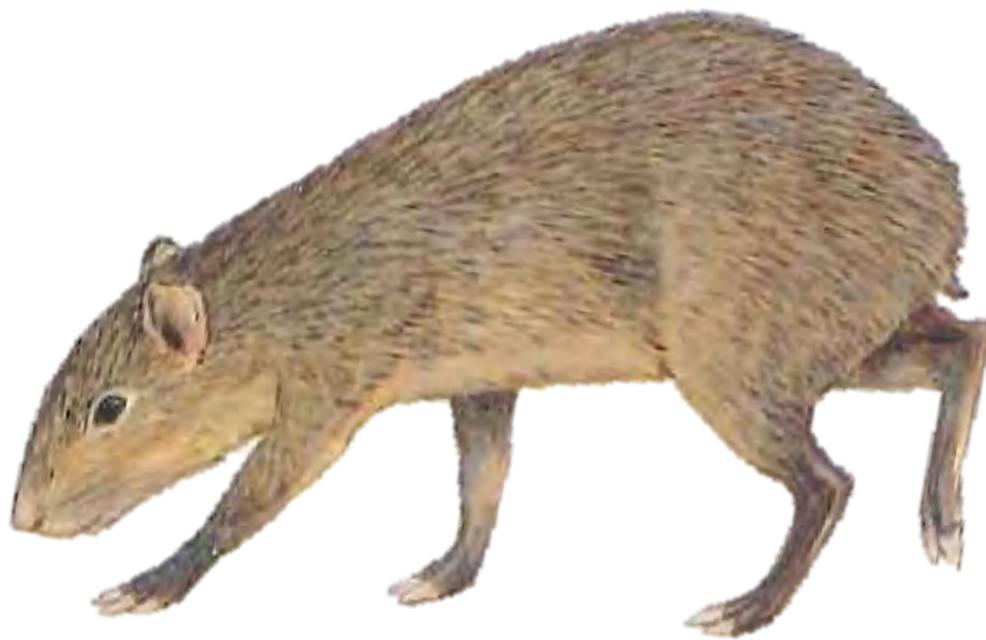
PP



1 cm

CUTIA

Dasyprocta azarae



Família: DASYPROCTIDAE



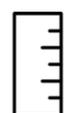
Ambiente: Florestal e próximo a corpos d'água



Hábito: Diurno



Alimentação: Frugívoro/herbívoro



Tamanho: C-C: 42-57 cm C: 1,4-3 cm



Peso: 1,3 a 4 kg



Ameaça: RS

VU

BR

LC

PA



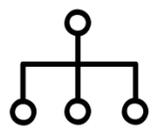
PP



1 cm

RATÃO-DO-BANHADO

Myocastor coypus



Família: MYOCASTORIDAE



Ambiente: Locais úmidos e perto de banhados



Hábito: Noturnos e em grupo



Alimentação: Herbívoro



Tamanho: C-C: 43-64 cm C: 24-43 cm



Peso: 4 a 10 kg



Ameaça: RS

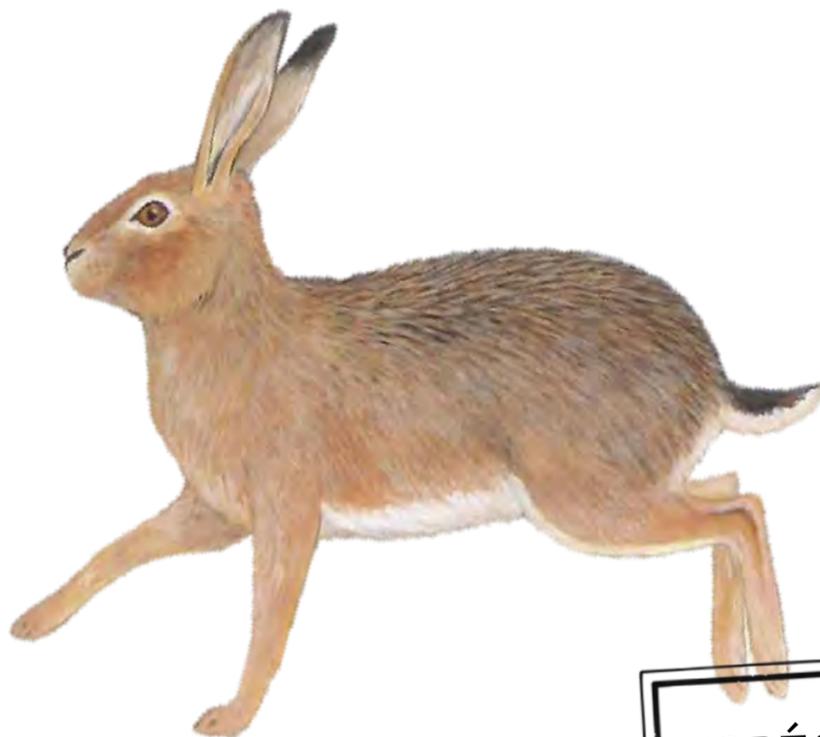


BR

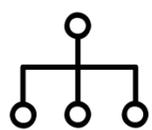


LEBRE-EUROPEIA

Lepus europaeus



ESPÉCIE EXÓTICA



Família: LEPORIDAE



Ambiente: Campestre



Hábito: Noturno e solitário



Alimentação: Herbívoro



Tamanho: C-C: 49-62 cm C: 7-10 cm



Peso: 3 a 5 kg

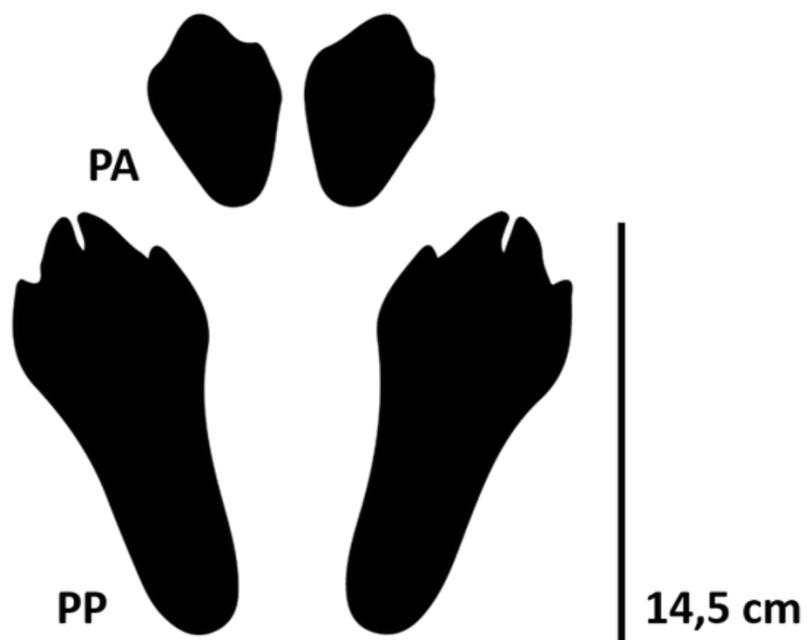


Ameaça: RS

LC

BR

LC

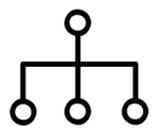


CACHORRO DOMÉSTICO

Canis lupus familiaris



ESPÉCIE EXÓTICA



Família: CANIDAE



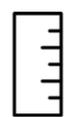
Ambiente: Diversos



Hábito: Diurno



Alimentação: Onívoro



Tamanho: Variado



Peso: Variado



Ameaça: RS

LC

BR

LC

PA



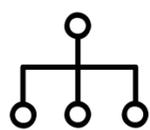
PP



2 cm

GRAXAIM-DO-CAMPO

Lycalopex gymnocercus



Família: CANIDAE



Ambiente: Campestre



Hábito: Diurno, noturno e solitário



Alimentação: Onívoro



Tamanho: C-C: 44- 72 cm C: 25- 41 cm



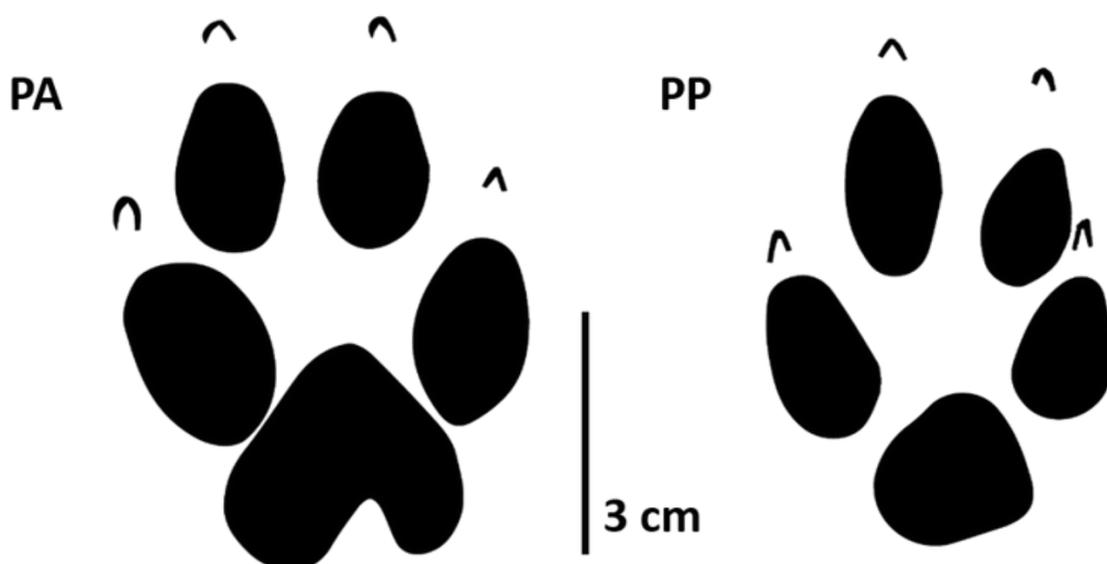
Peso: 3 a 8,2 kg



Ameaça: RS

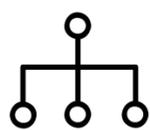


BR



GRAXAIM-DO-MATO

Cerdocyon thous



Família: CANIDAE



Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Crepuscular e noturno



Alimentação: Onívoro



Tamanho: C-C: 54-77,5 cm C: 22-41 cm



Peso: 4,5 a 8,5 kg



Ameaça: RS



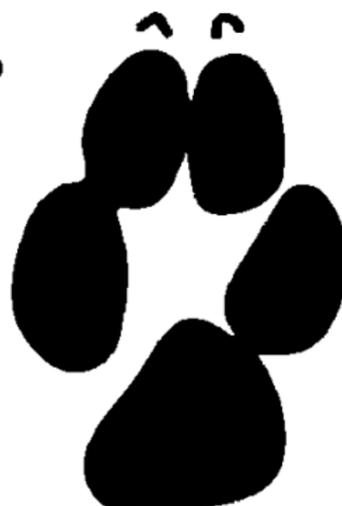
BR



PA



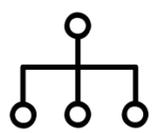
PP



2 cm

MÃO-PELADA

Procyon cancrivorus



Família: PROCYONIDAE



Ambiente: Próximo a corpos d'água



Hábito: Crepuscular, noturno e solitário



Alimentação: Onívoro



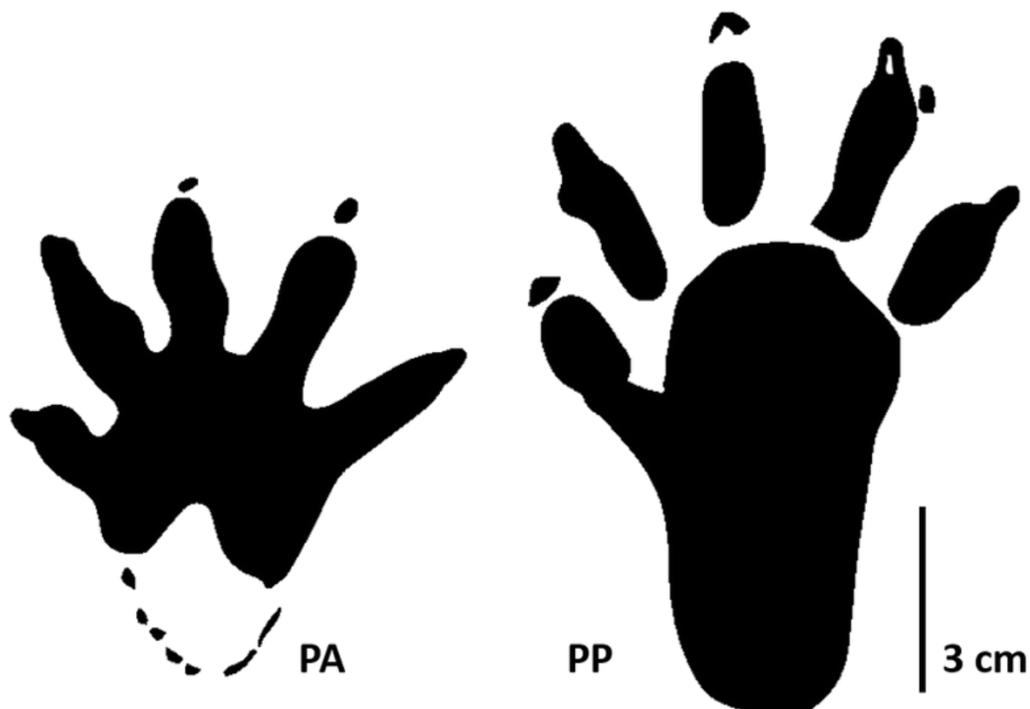
Tamanho: C-C: 55-87 cm C: 26-42 cm



Peso: 7 a 10 kg

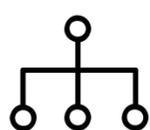


Ameaça: RS LC BR LC



QUATI

Nasua nasua



Família: PROCYONIDAE



Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Diurno



Alimentação: Onívoro



Tamanho: C-C: 55-73 cm C: 45-75 cm



Peso: 4 a 8 kg



Ameaça: RS

VU

BR

LC



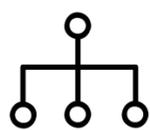
PP



1 cm

ZORRILHO

Conepatus chinga



Família: MEPHITIDAE



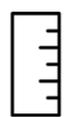
Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Crepuscular, noturno e solitário



Alimentação: Onívoro



Tamanho: C-C: 28-50 cm C: 18-40 cm



Peso: 1,5 a 3 kg



Ameaça: RS



BR



PA



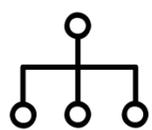
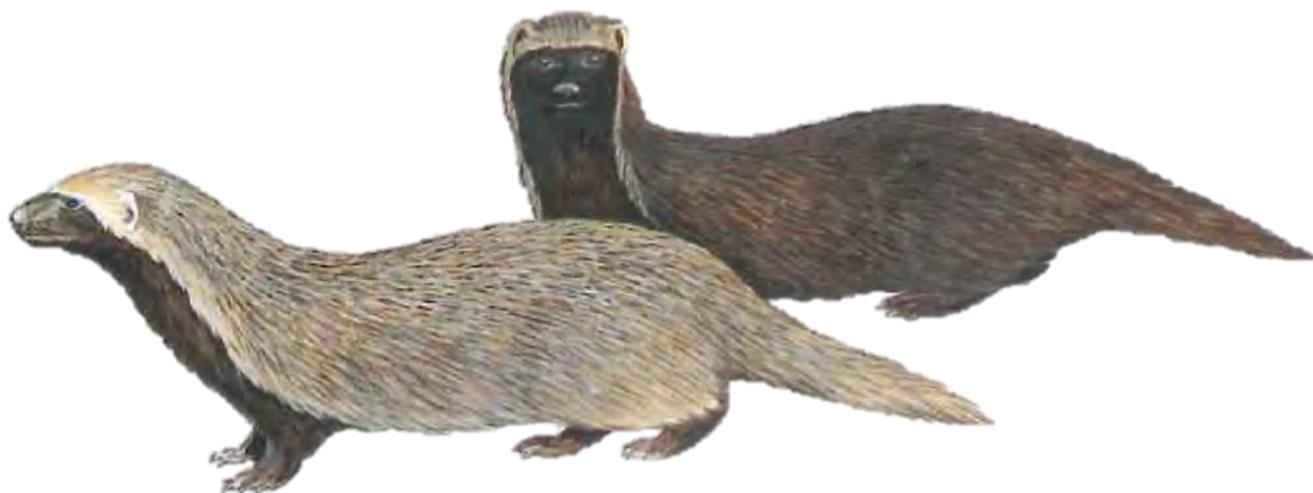
PP



1 cm

FURÃO

Galictis cuja



Família: MUSTELIDAE



Ambiente: Florestal



Hábito: Diurno, noturno, solitário ou pequenos grupos



Alimentação: Carnívoro



Tamanho: C-C: 27,3- 52 cm C: 13,5- 19 cm



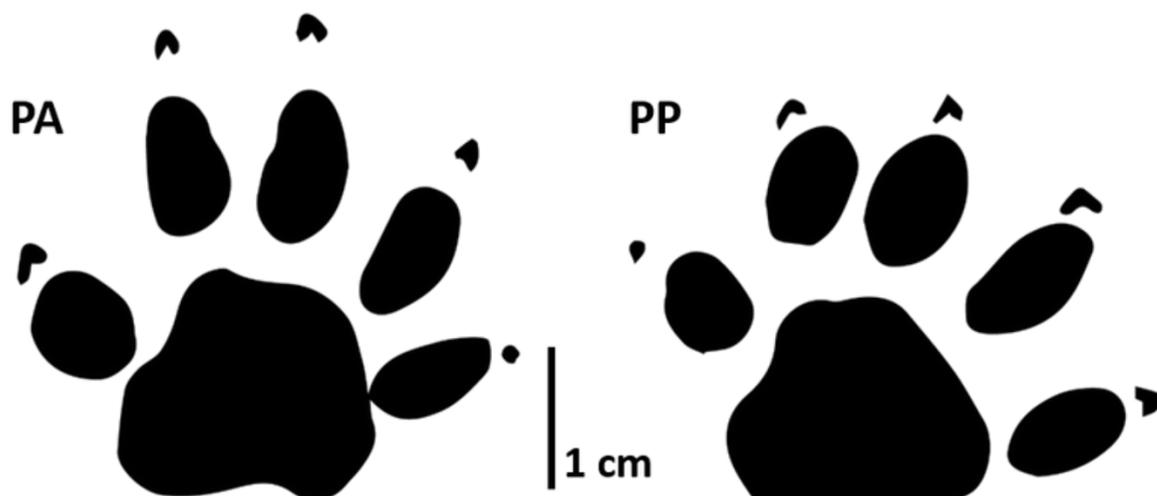
Peso: 1,2 a 2,5 kg



Ameaça: RS

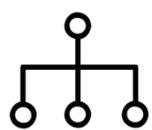


BR



IRARA

Eira barbara



Família: MUSTELIDAE



Ambiente: Florestal



Hábito: Diurno, noturno e solitário



Alimentação: Onívoro



Tamanho: C-C: 52-71 cm C: 29-46 cm



Peso: 2,7 a 7 kg



Ameaça: RS

VU

BR

LC



PA

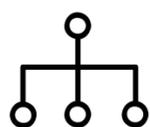


PP

7 cm

LONTRA

Lontra longicaudis



Família: MUSTELIDAE



Ambiente: Matas ciliares e corpos d'água



Hábito: Diurno, semiaquático e solitário



Alimentação: Carnívoro



Tamanho: C-C: 50- 79 cm C: 37- 57 cm



Peso: 6 a 15 kg



Ameaça: RS

VU

BR

NT

PA



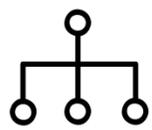
PP



5 cm

GATO-DO-MATO-PEQUENO-DO-SUL

Leopardus guttulus



Família: FELIDAE



Ambiente: Florestal



Hábito: Crepuscular, noturno e solitário



Alimentação: Carnívoro



Tamanho: C-C: 40-55 cm C: 25-40 cm



Peso: 1,5 a 3 kg



Ameaça: RS **VU** BR **VU**

PA



PP



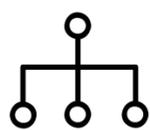
2 cm

GATO-MARACAJÁ

Leopardus wiedii



FONTE DA IMAGEM: CANEVARI & VACCARO, 2007



Família: FELIDAE



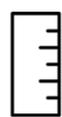
Ambiente: Florestal



Hábito: Noturno e solitário



Alimentação: Carnívoro



Tamanho: C-C: 50-79 cm C: 33- 51 cm



Peso: 2,6 a 4 kg

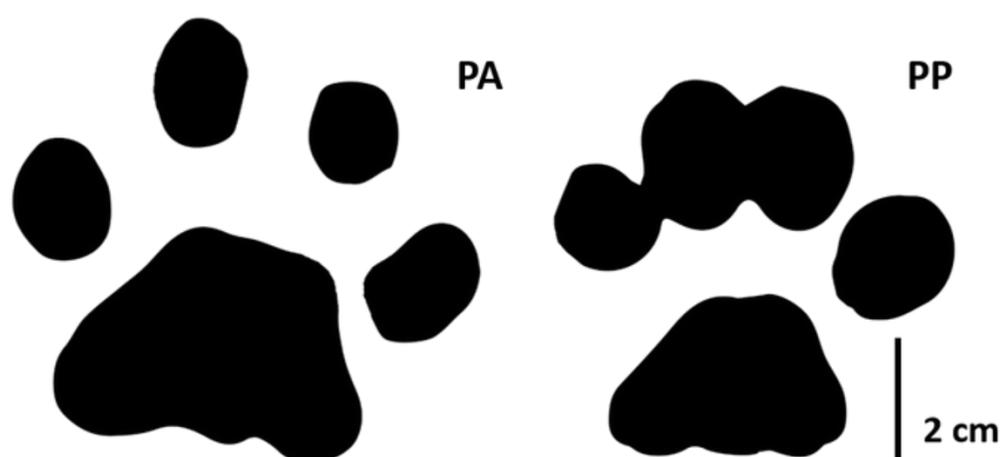


Ameaça: RS

VU

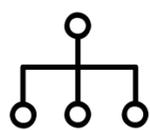
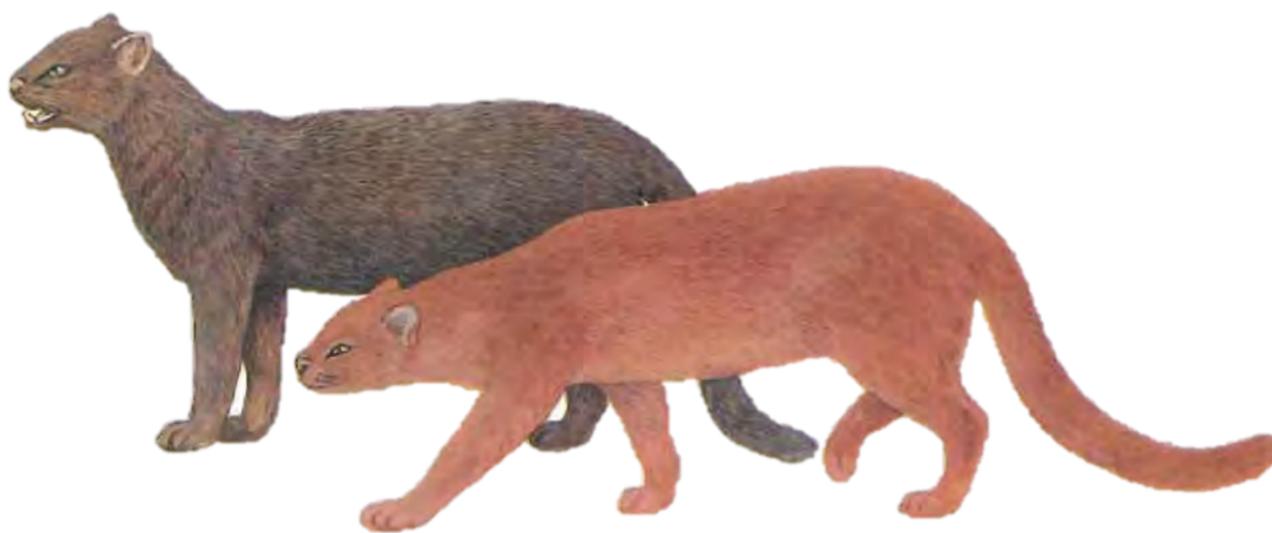
BR

VU



GATO-MOURISCO/JAGUARUNDI

Herpailurus yagouaroundi



Família: FELIDAE



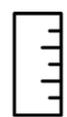
Ambiente: Florestal



Hábito: Diurno, crepuscular e solitário



Alimentação: Carnívoro



Tamanho: C-C: 43-83 cm C: 28-60 cm



Peso: 3 a 9 kg



Ameaça: RS

VU

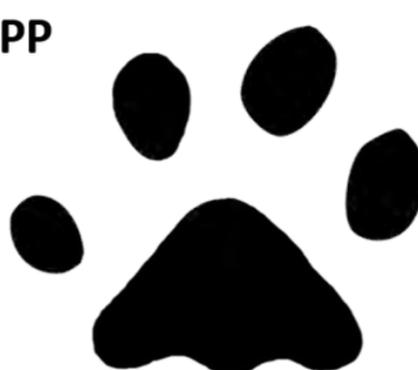
BR

VU

PA



PP



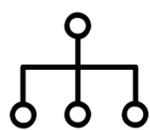
3 cm

JAGUATIRICA

Leopardus pardalis



FONTE DA IMAGEM: CANEVARI & VACCARO, 2007



Família: FELIDAE



Ambiente: Florestal



Hábito: Noturno e solitário



Alimentação: Carnívoro



Tamanho: C-C: 55-100 cm C: 30-45 cm



Peso: 8 a 16 kg



Ameaça: RS

VU

BR

LC

PA



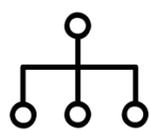
PP



2 cm

PUMA/LEÃO-BAIO

Puma concolor



Família: FELIDAE



Ambiente: Florestal



Hábito: Noturno e solitário



Alimentação: Carnívoro



Tamanho: C-C: 85-150 cm C: 45-85 cm



Peso: 34 a 120 kg



Ameaça: RS

VU

BR

VU

PA



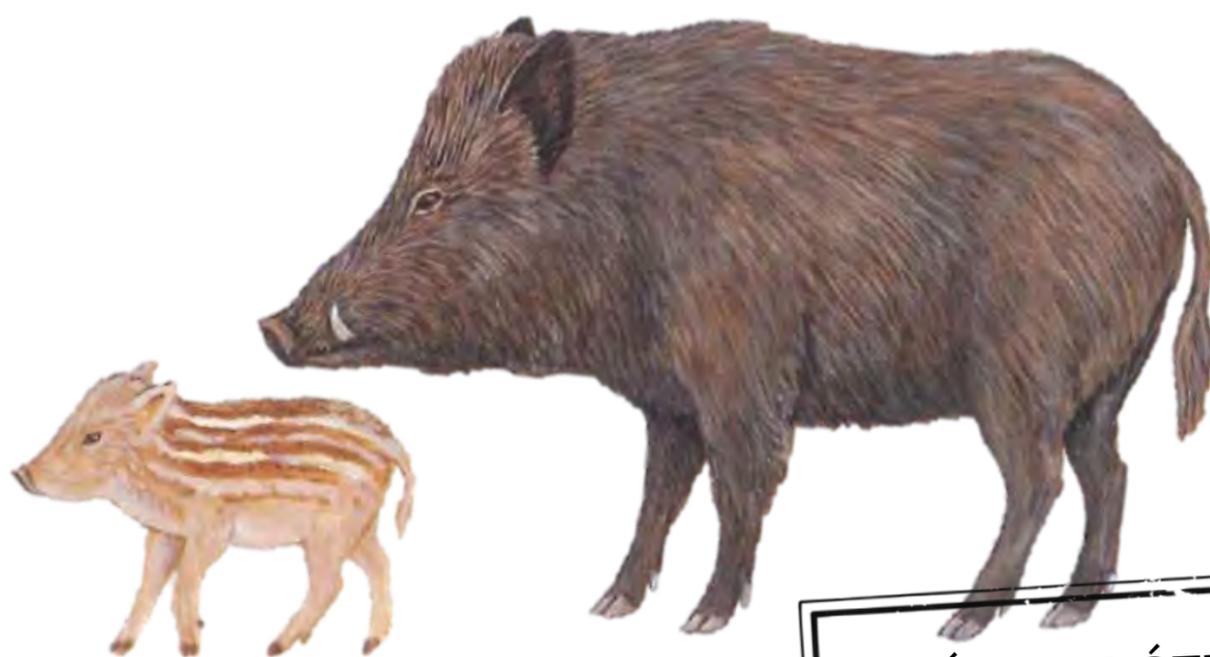
PP



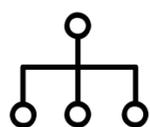
3 cm

JAVALI

Sus scrofa



ESPÉCIE EXÓTICA



Família: SUIDAE



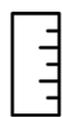
Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Crepuscular, noturno e em grupo



Alimentação: Onívoro



Tamanho: C-C: 90-180 cm C: 20-30 A: 55-110 cm



Peso: 100 a 350 kg



Ameaça: RS



BR



PA



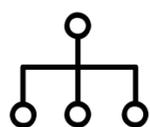
PP



9 cm

VEADO-CATINGUEIRO

Mazama gouazoubira



Família: CERVIDAE



Ambiente: Florestal e campestre



Hábito: Diurno e solitário



Alimentação: Herbívoro



Tamanho: C-C: 82-125 cm 8-15 cm A: 55-65 cm



Peso: 8 a 25 kg

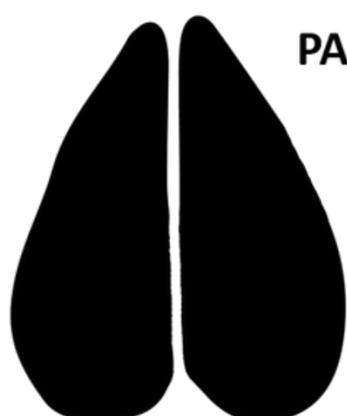


Ameaça: RS

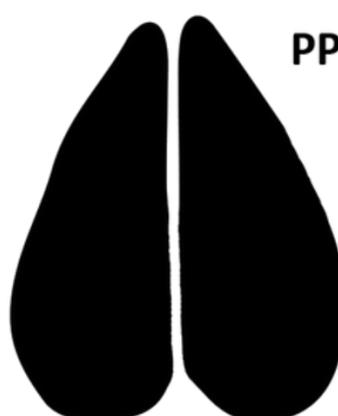
VU

BR

LC



PA



PP

6 cm

REFERÊNCIAS E ILUSTRAÇÕES

Becker, Marlise; Dalponte, Júlio César. **Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991.

Canevari, Marcelo; Vaccaro, Olga. **Guia de Mamíferos del Sur de América del Sur.** Con colaboración de: Gustavo Carrizo. 1ª ed. Buenos Aires: L.O.L.A., 2007.

Moro-Rios, Rodrigo F.; Silva-Pereira, José E.; Silva, Patricia W.; Moura-Britto, Mauro de; & Patrocínio, Dennis N. M. **Manual de Rastros da Fauna Paranaense.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2008.

Weber, M. de M.; Roman, C.; & CáceresS, N. C. **Mamíferos do Rio Grande do Sul.** Santa Maria: Editora UFSM, 2013.

Site consultados:

http://www.fzb.rs.gov.br/upload/1396361250_lista_categoria.pdf

http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/dcom_sumario_executivo_livro_vermelho_ed_2016.pdf

http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/especies_a_meacadas/publicacoes/2013_apostila_aplicacao_criterios_categorias_UICN_versao_2.0.pdf



PUCRS

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Instituto do Meio Ambiente
Av. Ipiranga, 6681
CEP: 90619-900
Porto Alegre - RS – Brasil
Tel: (51) 3320-3640
E-mail: ima@pucrs.br
www.pucrs.br/ima